

---

Publicada no BG nº 058, de 27 de março de 2013.

---

**ANULADA PELA PORTARIA Nº 17, DE 03 DE MAIO DE 2013.**

---

**PORTARIA DE REGIME DE ESCALA DE SERVIÇO OPERACIONAL DAS PRAÇAS BM DO CBMDF**

~~O COMANDANTE-GERAL, no uso das atribuições que lhe confere o art. 7º, incisos II, III e VI, do Decreto Federal nº 7.163, de 29 abr. 2010, que regulamenta o art. 10-B, inciso I, da Lei nº 8.255, de 20 nov. 1991 (Lei de Organização Básica do CBMDF); e em conformidade com o Plano de Emprego Operacional e:~~

~~Considerando que a escala de serviço operacional dos bombeiros militares tem por finalidade atender à missão fim da Corporação;~~

~~Considerando que todos os bombeiros militares são tropa de pronto emprego para a atuação em casos de sinistros, catástrofes e grandes eventos, não havendo distinção entre os militares que compõem o regime de escala (área fim) e os que desenvolvem seu trabalho na área meio (expediente administrativo);~~

~~Considerando que o serviço operacional faz parte da capacitação e do adestramento do bombeiro militar;~~

~~Considerando que os bombeiros militares em regime de expediente administrativo deve ser empregado no serviço operacional e, em virtude disto, colaborar, suprimindo à demanda das OBMs no que tange a recursos humanos;~~

~~Considerando que o art. 1º da Portaria nº 26, de 29 jul. 2004, prevê que a escala de serviço para as praças BM é de 24 (vinte e quatro) horas, ocasionando o afastamento do militar do expediente administrativo por (quatro) dias por mês;~~

~~Considerando que o serviço operacional está diretamente relacionado à missão fim do CBMDF, e, portanto, deve ser priorizado; e~~

~~Considerando que os militares do expediente administrativo recebem gratificação por atividade operacional (tropa) de igual forma que os empregados somente no serviço operacional; resolve~~

~~**TORNAR PÚBLICA**, como **anexo 2**, a Portaria que disciplina o regime de escala de serviço das Praças BM.~~

~~Em consequência:~~

~~a) todos os Chefes, Diretores e Comandantes atentem para o fiel cumprimento da presente Portaria;~~

~~b) todos os militares envolvidos tomem conhecimento.~~

~~GILBERTO LOPES DA SILVA – Cel. QOBM/Comb.  
Comandante-Geral~~

**PORTARIA DE ESCALA DE SERVIÇO OPERACIONAL DO CBMDF**

~~Portaria nº 12, de 26 de março de 2013.~~

~~Disciplina o regime de escala de serviço das Praças BM e dá outras providências.~~

~~O COMANDANTE-GERAL, no uso das atribuições que lhe confere o art. 7º, incisos II, III e VI, do Decreto Federal nº 7.163, de 29 abr. 2010, que regulamenta o art. 10-B, inciso I, da Lei nº 8.255, de 20 nov. 1991, que dispõe sobre a organização básica do CBMDF, resolve:~~

~~Art. 1º Implantar as escalas de serviço para as Praças BM,~~

~~Art. 2º As Praças BMs que compõem exclusivamente o regime de serviço operacional concorrerão às escalas de "24X72", 24h (vinte e quatro horas) de serviço para 72h (setenta e duas horas) de intervalo/folga ou "12X24 diurno e 12x72 noturno", 12h (doze horas) de serviço para 24h (vinte e quatro horas) de intervalo/folga para o serviço diurno e 12h (doze horas) de serviço para 72h (setenta e duas horas) de intervalo/folga para o serviço noturno;~~

~~I— As Praças integrantes das guarnições das Unidades de Resgate — UR e Motorresgate, concorrerão a escala operacional de "12X24", 12h (doze horas) de serviço para 24h (vinte e quatro horas) de intervalo/folga e "12x72", 12h (doze horas) de serviço para 72h (setenta e duas horas) de intervalo/folga;~~

~~II— As Praças lotadas na Central Integrada de Atendimento e Despacho (CIADE), nos Grupamentos Bombeiro Militar (GBMs) e nos Grupamentos Especializados que concorrem à escala de comunicações e operações, concorrerão à escala de "12x24", 12h (doze horas) de serviço para 24h (vinte e quatro horas) de intervalo/folga e "12x72", 12h (doze horas) de serviço para 72h (setenta e duas horas) de intervalo/folga;~~

~~III— As demais Praças concorrerão a escala de "24X72", 24h (vinte e quatro horas) de serviço para 72h (setenta e duas horas) de intervalo/folga.~~

~~Art. 3º As Praças BM que cumprem o expediente administrativo concorrerão à 12 (doze) horas de serviço na escala de "15X1" (um serviço para cada quinze dias úteis corridos) de segunda a sexta-feira, exceto feriados, sendo 01(um) serviço diurno e outro noturno;~~

~~§1º No dia em que o serviço do militar for diurno, o mesmo não terá direito a folga do expediente administrativo do dia subsequente;~~

~~§ 2º No serviço noturno, o militar será liberado do expediente que o antecede, às 18:00h, para deslocamento a OBM no qual está escalado, e terá folga no expediente do dia seguinte;~~

~~§ 3º Nos finais de semana e feriados o serviço operacional poderá ser reforçado com o bombeiros de GSV e por alunos dos cursos da Corporação;~~

~~Art. 4º As escalas de prevenção serão compostas preferencialmente pelas Praças que concorrem às escalas exclusivas de serviço operacional e complementadas quando necessário, pelas praças que cumprem o expediente administrativo.~~

~~Art. 5º As escalas de representação serão compostas preferencialmente pelas Praças que cumprem o expediente administrativo e por alunos dos cursos de Praças, complementadas, excepcionalmente pelas praças que concorrem ao regime de escalas previstos no artigo 2º.~~

~~§1º A Diretoria de Gestão de Pessoal, em reunião conjunta com o Comando Operacional, fará a distribuição do pessoal do expediente administrativo em 15 (quinze) Alas nas diversas OBM's e na CIADE, de acordo com o interesse do serviço operacional, considerando, quando possível, a residência do militar e o local onde o militar exerce as atividades do expediente administrativo.~~

~~Art. 6º As Praças BM lotadas no Centro de Inteligência, a disposição de Cursos, e as das QBMG 4 — Músico e QBMG 3 — Manutenção, concorrerão às escalas de serviço, prevenção e de instrução de acordo com as especificidades de suas atividades.~~

~~Art. 7º O regime de escalas de GSV (Serviço Voluntário) será definido por Portaria específica.~~

~~Art. 8º As Praças BM participarão das instruções profissionais de acordo com o Planejamento do COMOP em consonância com a Diretriz de Instrução da Corporação.~~

~~Parágrafo único — As instruções serão ministradas:~~

~~I— Por meio da "Prova de Prontidão" realizada todos os dias úteis após a "parada";~~

~~II— Diariamente, conforme Quadro de Trabalho Semanal — QTS da OBM, por meio de palestras e de outras atividades compatíveis com o serviço diário e sem prejuízo deste;~~

~~III – Em períodos previamente estabelecidos, quando a Praça poderá permanecer fora das escalas de serviço e de prevenção, passando a constituir um Grupo de Instrução ou o Programa de Capacitação Continuada – PCC.~~

~~IV – Eventualmente por meio de exercícios simulados, aprovados pelo Comando Operacional.~~

~~Art. 9º As Praças só deixarão de concorrer às escalas de serviço de prevenção e de representação e às instruções quando impedidas legalmente, em seus afastamentos ou por determinação ou concessão da autoridade competente.~~

~~§ 1º São autoridades competentes para determinar ou conceder o afastamento das escalas e das instruções:~~

~~I – O Comandante-Geral;~~

~~II – O Subcomandante do CBMDF;~~

~~III – O Comandante Operacional;~~

~~IV – O Subcomandante Operacional;~~

~~§ 2º O ato de afastamento do militar das escalas ou da instrução deve ser motivado e fundamentado pela autoridade concedente, com publicidade em Boletim.~~

~~Art. 10. A Praça BM, após o cumprimento do serviço operacional de 24h ou 12h noturno, cumprirá um descanso mínimo de 12h (doze horas), não devendo ser escalada para outras atividades ou serviços nesse período, salvo nos casos de grave comprometimento da ordem, calamidade pública, comoção social ou sinistro que, por sua magnitude, imponha o emprego de grande efetivo, ou nos casos de operações BM de grande vulto.~~

~~Parágrafo único – As Praças habilitadas e selecionadas para o cumprimento de serviços voluntários serão empregadas no período de folga, preservando o tempo mínimo previsto no Art. 8 desta Portaria e na Portaria de Serviço Voluntário em vigor. **(RETIFICADO PELA PORTARIA DE 27 DE MARÇO DE 2013)**~~

~~Parágrafo Único – as praças habilitadas e selecionadas para o cumprimento de serviços voluntários serão empregadas no período de folga, preservando o tempo mínimo previsto no caput desse artigo e na Portaria de Serviço Voluntário em vigor.~~

~~Art. 11. O Comando Operacional providenciará o remanejamento dos efetivos para composição das alas de serviço operacional, além de alocar os meios necessários à consecução das ordens emanadas desta Portaria.~~

~~Art. 12. O Bombeiro Militar deve se apresentar pronto para o serviço operacional às 7h45min no serviço de 12h diurno ou de 24h e às 19:45h no serviço noturno;~~

~~§ 1º O bombeiro militar que sai de serviço, só poderá se ausentar da OBM após ter sido rendido por seu sucessor, com a devida transmissão de ordens e a transferência dos bens e equipamentos que estiverem sob sua responsabilidade~~

~~§ 2º Na Central Integrada de Atendimento e Despacho (CIADÉ), o serviço deverá ser iniciado às 7h (diurno) ou às 19h (noturno).~~

~~Art. 13. Os casos omissos serão resolvidos em primeira instância pelo Comando Operacional e em última pelo Comando-Geral.~~

~~Art. 14. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.~~

~~Art. 15. Revoga-se a Portaria n.º 26, de 27 de julho de 2004, publicada no Boletim Geral n.º 140, de 29 de julho de 2004, e demais disposições em contrário.~~

Brasília – DF, 26 de março de 2013.

GILBERTO LOPES DA SILVA — CEL QOBM/Comb.  
Comandante-Geral do CBMDF